Prefeitura resgata família que teve casa invadida por enxurradas e mantém monitoramento em áreas de risco

Date : 28-11-2022

Resgate à família que teve casa invadida pelas águas da chuva, em José Gonçalves

Nesta segunda-feira (28), uma ação que envolveu técnicos da Defesa Civil e das secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes) e de Educação (Smed) promoveu o resgate de uma família que ficou desabrigada na região do distrito de José Gonçalves, na zona rural de Vitória da Conquista. A casa com oito pessoas (cinco crianças e três adultos, dos quais dois cadeirantes) foi invadida pelas enxurradas. A família foi retirada da residência e levada para um abrigo provisório. Também foram providenciados botijão de gás e um kit com cama e colchões.

Além de abrigo provisório, família recebeu botijão de gás, cama e colchões (foto)

Ao longo do dia, técnicos da Defesa Civil e das secretarias de Desenvolvimento Rural (SMDR) e Infraestrutura Urbana (Seinfra) visitaram as barragens que romperam devido às chuvas do ano passado, para verificar se há comprometimento na infraestrutura e necessidade de intervenções.

No distrito de São João da Vitória (Batuque), onde foi detectada uma situação de alagamento por conta de uma obra em área particular, que havia impedido o curso normal das águas, servidores municipais fizeram um serviço de limpeza geral e um levantamento topográfico para seguir com as intervenções necessárias, a fim de evitar novos alagamentos. Lá, a Defesa Civil

mantém sob acompanhamento 14 famílias afetadas, sendo que uma delas saiu da residência por iniciativa própria, mesmo não havendo risco de desabamento do imóvel.

Integrantes do Comitê de Gerenciamento de Crises foram aos locais onde a chuva teve maiores consequências

Na zona urbana, situações de alagamento foram registradas nos bairros Campinhos. Por lá, uma máquina a serviço da Prefeitura atuou no alargamento e na desobstrução de canais de drenagem. Em outras áreas, o volume de água também foi grande, embora sem a mesma gravidade. "Identificamos que a água da Lagoa das Bateias está chegando com uma força maior. Verificamos também que a água ficou represada em frente à Escola Municipal Arthur Seixas, no Jurema, apenas no momento da chuva, e isso já não existia no fim da manhã", informou Kairan Rocha, presidente do recém-criado Comitê de Gerenciamento de Crise e secretário municipal de Serviços Públicos.

Máquina da Prefeitura desobstruiu canais de drenagem no bairro Campinhos

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) continua a manter Vitória da Conquista sob o alerta laranja, que significa perigo em razão de chuvas intensas. Nessa classificação, as situações podem incluir chuvas com volumes pluviométrico entre 30 e 60 milímetros por hora ou 50 e 100 milímetros por dia, e ainda ventos intensos, com velocidade entre 60 e 100 quilômetros por hora. O Inmet também considera possível o perigo de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Clique aqui para ver a situação de Vitória da Conquista.

Até as 18h de hoje, as chuvas em Vitória da Conquista provocaram um volume pluviométrico com média de 67,51 milímetros. Na zona urbana, a área mais afetada foi a região central da cidade, onde a precipitação chegou a 79,19 milímetros.